
SPONSORS:

ACELERADOS

O DANDELIN CONECTA PACIENTES A MÉDICOS, DIVIDINDO OS CUSTOS DAS CONSULTAS ENTRE OS USUÁRIOS

Dani Rosolen - 11 de Maio de 2018

Compartilhar:

Facebook

Twitter

Google

Tumblr

LinkedIn

E-mail

Whatsapp

Nome:

Dandelin.

O que faz:

É um app que conecta pacientes a médicos, facilitando o agendamento de consultas e dividindo os custos entre todos os membros de sua comunidade de usuários.

Que problema resolve:

Para os pacientes, é uma alternativa ao SUS e a planos particulares.

O que a torna especial:

Segundo os fundadores, a plataforma permite que o valor que os membros deverão pagar e os médicos receber, sejam determinados diretamente pela comunidade, sem taxas de reajuste e carências.

Modelo de negócio:

O Dandelin cobra de todos usuários a

mesma mensalidade, somando o número de consultas efetuadas e dividindo o custo entre todos os membros da comunidade. O valor varia, mas nunca ultrapassa o teto de 100 reais. Caso isso ocorra, o pagamento fica por conta da startup.

Fundação:

Julho de 2017.

Sócios:

Felipe Burattini — CEO

Luiz Morcelli — CFO

Mara Redigolo — COO

Maurício Scanavacca — CMO

Perfil dos fundadores:

Felipe Burattini — 31 anos, São Paulo (SP) — é formado em Publicidade e Propaganda pela ESPM, com certificação em Design Thinking pela D.School da HPI Academy (Alemanha) e em Fintech e Blockchain Oxford University (Reino Unido). Fundou as empresas Brandish Ad. Comunicação Estratégica, Wandr e Ahoy! Berlin São Paulo.

Luiz Morcelli — 41 anos, São Caetano (SP) — é formado em Publicidade e Propaganda pela ESPM. Foi diretor de novos negócios da Brandish. É cofundador e parceiro de centro de inovação Ahoy! Berlin SP.

Mara Redigolo — 30 anos, São Paulo (SP) — é formada em Comunicação e Marketing pela ESPM. Trabalhou na Porto Seguro.

Maurício Scanavacca — 63 anos
Cubatão (SP) — é formado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos e PhD pela Universidade de São Paulo. É diretor do Centro de Unidade de Arritmia Clínica do InCor.

Como surgiu:

Felipe diz que nunca se conformou com o funcionamento do sistema de saúde no Brasil e em grande parte do mundo. “Venho de uma família de médicos e vi como os seguros prejudicaram sua renda mensal, enquanto via como os pacientes pagavam cada vez mais e tinham cada vez menos”, afirma. Ao se envolver com essa questão e criar a plataforma, ele conta que resolveu

aplicar princípios de economia compartilhada para que os custos reais da saúde fossem divididos igualmente entre os membros da comunidade. “Com isso percebi que é possível reduzir drasticamente os custos para pacientes enquanto aumentamos os ganhos por parte dos médicos”, fala.

Estágio atual:

O app foi lançado em abril e conta com 1 000 pacientes e 310 médicos cadastrados.

Aceleração:

Não teve.

Investimento recebido:

Felipe investiu 385 mil reais de recursos próprios no negócio.

Necessidade de investimento:

Os sócios buscam captar 2,3 milhões de reais para expandir a atuação da startup.

Mercado e concorrentes:

“O mercado já esteja cansado das opções ou falta de opções que tem atualmente, o paciente, do valor cobrado pelo serviço das seguradoras e os médicos, de receberem honorários baixos e serem tratados como são”, afirma Felipe. Ele aponta como concorrentes as empresas de seguro saúde. Há plataformas com propostas semelhantes como a [Doutor123](#) e [Doutor Já](#).

Maiores desafios:

“A maior dificuldade será mudar o mindset do brasileiro para que se adapte a uma ideia nova quando se trata de um assunto tão delicado quanto saúde”, fala o CEO.

Faturamento:

Não informado.

Previsão de break-even:

Junho de 2019.

Visão de futuro:

“Nossa visão de futuro é nos tornarmos uma plataforma global, descentralizada e sustentável para causar uma completa disrupção no sistema de saúde”, conta Felipe.

Onde encontrar:

Você tem uma startup que já é mais do que um sonho mas ainda não é uma empresa totalmente estabelecida? [Escreva para a gente](#). Queremos conhecê-lo. E, quem sabe, publicar um perfil da sua iniciativa aqui na seção Acelerados. Esse espaço é feito para que empreendedores como você encontrem investidores. E para que gente disposta a investir em novos negócios encontrem grandes projetos como o seu.

Compartilhar:

Facebook Twitter Google Tumblr LinkedIn E-mail
Whatsapp

Tags:

Dandelin economia colaborativa
serviços médicos

0 comentários

Classificar por **Mais recentes** ▾

Adicionar um comentário...

 Plugin de comentários do Facebook

Veja também:

NEGÓCIOS CRIATIVOS

COMO O CONEXÕES RS, GRUPO DE COMPRA E VENDA NO FACEBOOK, VIROU UMA LOJA COLABORATIVA EM PORTO ALEGRE

Camilla Ginesi - 11 de Abril de 2018

Do online para o offline, a jornalista Mauren Motta fala como criou um espaço físico para vender os produtos anunciados no grupo virtual e, assim, monetizar seu negócio.

ACELERADOS

A CABENOCARRO FAZ ENTREGAS COM MOTORISTAS QUE JÁ ESTÃO VIAJANDO

Dani Rosolen - 31 de Janeiro de 2018

A plataforma possibilita o envio de encomendas de longa distância com mais agilidade.

SELEÇÃO DRAFT

SELEÇÃO DRAFT – O FUTURO DOS NEGÓCIOS DE ALIMENTAÇÃO

Dani Rosolen - 26 de dezembro de 2017

O futuro dos negócios de alimentação | Mais espaços compartilhados | Curso de férias

ACELERADOS

O DOUTOR123 É UMA PLATAFORMA PARA

AGENDAMENTO DE CONSULTAS E EXAMES A PREÇOS ACESSÍVEIS

Dani Rosolen - 3 de novembro de 2017

A plataforma oferece atendimento médico em 50 especialidades e 800 tipos de exames.

SELEÇÃO DRAFT

SELEÇÃO DRAFT – PROCRASTINAR PODE RENDER

Dani Rosolen - 15 de setembro de 2017

Procrastinar pode render | Protótipo barato |
Mais propósito que dinheiro | Economia
Colaborativa